

PORQUE É IMPORTANTE

Para melhorar o bem-estar na convivência profissional e a qualidade das funções desempenhadas, o colaborador tem de tomar consciência da sua responsabilidade pessoal como agente da mudança, i.e., como pessoa capaz de se gerir a si própria nos processos de mudança vividos na sua organização.

IMPLEMENTAR PASSO A PASSO

Um programa de ações ou práticas neste domínio requer personalização, i.e., não há uma “receita” única, ou porventura ideal, para implementar práticas de desenvolvimento pessoal ligadas à gestão da mudança. Os passos seguintes poderão ser, entre outros possíveis, ferramentas úteis neste sentido:

Passo 1: Tomar a decisão de empreender um percurso muito próprio de reflexão e autoconhecimento

Passo 2: Disponibilizar tempo diário de qualidade para este percurso e respeitá-lo como prática regular

Passo 3: Realizar o primeiro Caminho – *O meu ponto de partida*– do Programa Aprender e Agir (<http://www.aprendereagir.com>), uma experiência de aprendizagem à distância e presencial

Passo 4: Participar na reunião de grupo que conclui o Caminho acima referido

Passo 5: Integrar no dia-a-dia profissional práticas conscientes de gestão da mudança resultantes da sua aprendizagem no Caminho que fez

Passo 6: Realizar o segundo Caminho – *Os meus recursos*– do Programa Aprender e Agir (<http://www.aprendereagir.com>), uma experiência de aprendizagem à distância e presencial

Passo 7: Participar na reunião de grupo que conclui o Caminho acima referido

Passo 8: Integrar no dia-a-dia profissional práticas conscientes de gestão da mudança resultantes da sua aprendizagem no Caminho que fez

Passo 9: Recorrendo à sua criatividade, identificar uma ação que permita partilhar com colegas a relevância das suas aprendizagens de gestão da mudança a nível pessoal, e concretizá-la num espaço e num tempo do dia-a-dia da organização

ACONTESER LIDERAR COM RESPONSABILIDADE

ACOMPANHAR E AVALIAR

Fundamental a continuidade, a regularidade das práticas, estando atento a si próprio na relação com a sua mudança e na evolução da sua autonomia e bem-estar.

Sobretudo, avaliar-se neste processo, neste percurso, estar consciente do que estas práticas lhe estão a permitir “ser” naquilo que faz, o que é que este seu agir lhe está a proporcionar de novo, de melhor, de diferente. Aliás, esta autoavaliação faz parte dos dois Caminhos acima propostos; estes sugerem sistematicamente esta tomada de consciência através de diferentes ferramentas.

CONHECIMENTO ADICIONAL

Os dois Caminhos acima propostos – *O meu ponto de partida* e *Os meus recursos* – contêm diversas sugestões de leitura, nomeadamente através de citações de autores que remetem para bibliografia relevante aí referenciada.

Sugere-se também o visionamento das chamadas “TED talks”, inúmeras sobre os temas aqui pertinentes, sejam as que se consultam em <http://www.ted.com/talks>, sejam as que se obtêm no youtube, muitas delas com oradores portugueses. A própria pesquisa da ou das conferências – em média 15 a 20 minutos cada – poderá ser um caminho de descoberta muito útil.

www.ver.pt

Em colaboração com:

